



## PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

### 008. PROVA OBJETIVA

#### ASSISTENTE SOCIAL

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **07**.

#### *Paisagem com figuras*

Em meados dos anos 60, o poeta João Cabral de Mello Neto jantava na cantina Fiorentina, no Leme, com seus colegas Fernando Pessoa Ferreira e Felix de Athayde, pernambucanos como ele. Em certo momento, ouviu-se um rumor na varanda e João Cabral perguntou o que estava acontecendo. “É o Chacrinha, que acabou de chegar”, informou Fernando.

“Chacrinha? Quem é Chacrinha?”, quis saber João Cabral. “É um apresentador de tevê, muito famoso”, disseram. Cônsul do Brasil em Barcelona, com raras vindas ao Rio e famoso por não se interessar por música e tomar dez aspirinas por dia para a dor de cabeça, o poeta estava por fora do que acontecia por aqui.

E, mesmo que estivesse a par, não podia haver ninguém menos Chacrinha do que João Cabral. Na sua poesia grave e desidratada, altamente cerebral, as palavras eram de pedra; os cães, sem plumas; e as facas, só lâminas. Já Chacrinha, o divino palhaço, era o barroco em Technicolor, embora a tevê ainda fosse em preto e branco. Em seu programa, apresentava os piores cantores do Brasil, atirava bacalhau para a plateia e promovia concursos de comer barata. Os comunicólogos ainda não o tinham descoberto como símbolo do “mau gosto genial”.

Chacrinha entrou ventando pela Fiorentina, cercado de dez ou quinze aspones. Ao passar pela mesa de João Cabral, estacou e olhou-o fixamente. Então, abriu os braços e exclamou: “Cabral!!!”. O poeta levou um susto, mas não deixou a bola cair: “Abelardo!!!”, respondeu. Levantou-se no ato e os dois se jogaram nos braços um do outro, aos soluços.

O poeta João Cabral de Mello Neto e o apresentador Abelardo “Chacrinha” Barbosa, colegas de curso primário no Colégio Marista, do Recife, e que não se viam havia mais de 30 anos, tinham acabado de se reencontrar, reconhecer e abraçar. É o Brasil.

(Ruy Castro. *A arte de querer bem*. Rio de Janeiro, Estação Brasil, 2018)

- 01.** Ao narrar o reencontro entre o poeta João Cabral de Mello Neto e o apresentador Abelardo Barbosa, o autor traz uma reflexão bem-humorada sobre
- (A) o fato de duas pessoas tão distintas serem igualmente famosas na mídia brasileira.
  - (B) a aleatoriedade com que o destino premia ou castiga pessoas da mesma origem social.
  - (C) as coincidências da vida e também sobre a diversidade da cultura brasileira.
  - (D) o modo como a cultura erudita e a cultura de massa são nutridas pela mesma ideologia.
  - (E) a importância de se cultivarem as amizades da infância mesmo nas adversidades.
- 02.** Na construção de sentido do texto, estabelecem entre si relação de oposição as seguintes expressões do terceiro parágrafo:
- (A) desidratada; cerebral.
  - (B) poesia; pedra.
  - (C) palhaço; genial.
  - (D) grave; barroco.
  - (E) preto e branco; mau gosto.
- 03.** Está empregada com sentido figurado a palavra destacada no seguinte trecho do texto:
- (A) ... ouviu-se um **rumor** na varanda... (1º parágrafo)
  - (B) ... com **raras** vindas ao Rio... (2º parágrafo)
  - (C) Os **comunicólogos** ainda não o tinham descoberto... (3º parágrafo)
  - (D) Chacrinha entrou **ventando** pela Fiorentina... (4º parágrafo)
  - (E) O poeta levou um **susto**... (4º parágrafo)
- 04.** Um vocábulo responsável por estabelecer relação de comparação no enunciado está destacado em:
- (A) ... Fernando Pessoa Ferreira e Felix de Athayde, pernambucanos **como** ele. (1º parágrafo)
  - (B) ... um apresentador de tevê, **muito** famoso... (2º parágrafo)
  - (C) ... tomar dez aspirinas por dia **para** a dor de cabeça... (2º parágrafo)
  - (D) ... Chacrinha, o **divino** palhaço... (3º parágrafo)
  - (E) ... os dois se jogaram nos braços um do **outro**... (4º parágrafo)

05. A expressão destacada em “E, **mesmo que** estivesse a par, não podia haver ninguém menos Chacrinha do que João Cabral.” pode ser corretamente substituída, com o sentido preservado, por
- (A) ainda que.
  - (B) visto que.
  - (C) conforme.
  - (D) consoante.
  - (E) pois que.
06. O pronome que, no contexto, contribui para apresentar o agente da ação verbal como indefinido está destacado em:
- (A) ... ouviu-**se** um rumor na varanda... (1º parágrafo)
  - (B) ... famoso por não **se** interessar por música... (2º parágrafo)
  - (C) Levantou-**se** no ato... (4º parágrafo)
  - (D) ... não **se** viam havia mais de 30 anos... (5º parágrafo)
  - (E) ... tinham acabado de **se** reencontrar... (5º parágrafo)
07. Assinale a alternativa em que a passagem do texto fica pontuada corretamente, conforme a norma-padrão da língua, após o acréscimo das vírgulas.
- (A) Em certo momento, ouviu-se um rumor, na varanda e João Cabral perguntou, o que estava acontecendo. (1º parágrafo)
  - (B) Cônsul do Brasil em Barcelona, com raras vindas ao Rio e famoso por não se interessar, por música e tomar dez aspirinas, por dia para a dor de cabeça... (2º parágrafo)
  - (C) Em seu programa, apresentava os piores cantores, do Brasil, atirava bacalhau para a plateia e promovia, concursos de comer barata. (3º parágrafo)
  - (D) Os comunicólogos ainda, não o tinham descoberto, como símbolo do “mau gosto genial”. (4º parágrafo)
  - (E) Levantou-se, no ato, e os dois se jogaram nos braços um do outro, aos soluços. (4º parágrafo)
08. A frase redigida corretamente, no que se refere à concordância da norma-padrão da língua, é
- (A) Acompanhava o apresentador muitos assistentes sem uma função definida.
  - (B) Eram necessárias tomar dez aspirinas por dia para aplacar a dor de cabeça.
  - (C) Viam-se dez ou quinze assessores acompanhando o apresentador.
  - (D) Convêm notar que, ao se reconhecerem, um e outro se deixou levar pela emoção.
  - (E) João Cabral de Mello Neto e Abelardo Barbosa havia frequentado a mesma escola.
09. Assinale a alternativa em que o contido entre colchetes substitui corretamente a expressão destacada, conforme as regras de regência verbal da norma-padrão da língua.
- (A) **Perguntou aos amigos** o que estava acontecendo. [Perguntou-os]
  - (B) Eles **disseram a Cabral** que Chacrinha havia chegado. [disseram-no]
  - (C) A música não **interessava ao poeta João Cabral**. [lhe interessava]
  - (D) Seus programas **promoviam concursos de comer barata**. [lhes promoviam]
  - (E) Chacrinha **abriu os braços** a João Cabral. [abriu-lhes]
10. Assinale a alternativa correta no que se refere à regência nominal da norma-padrão da língua.
- (A) Os amigos estavam atentos sobre o que estava ocorrendo.
  - (B) Chacrinha era o homem de que foi atribuída a causa do murmúrio.
  - (C) Ele era um apresentador a quem Cabral não se tinha notícia.
  - (D) A chegada de Chacrinha causou impacto sob as pessoas na cantina.
  - (E) O homem famoso a que fizeram menção era seu conhecido.

*Relógio*

Ao redor da vida do homem  
há certas caixas de vidro,  
dentro das quais, como em jaula,  
se ouve palpitar um bicho.

Se são jaulas não é certo;  
mais perto estão das gaiolas  
ao menos, pelo tamanho  
e quadradiço de forma.

Umás vezes, tais gaiolas  
vão penduradas nos muros;  
outras vezes, mais privadas,  
vão num bolso, num dos pulsos.

Mas onde esteja: a gaiola  
será de pássaro ou pássara:  
é alada a palpitação,  
a saltação que ela guarda;

e de pássaro cantor,  
não pássaro de plumagem:  
pois delas se emite um canto  
de uma tal continuidade.

(João Cabral de Melo Neto. *Obra completa*.  
Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1995)

11. No poema, são palavras que estabelecem uma relação de equivalência de sentido com **relógio**:
- (A) jaula; gaiola.
  - (B) bicho; bolso.
  - (C) vidro; muros.
  - (D) pássaro; pulsos.
  - (E) plumagem; canto.
12. O poeta descreve o relógio como
- (A) resultante do desejo humano de sobrepor a emoção à razão.
  - (B) responsável por cercear o desejo de liberdade dos homens.
  - (C) invento que possibilitou ao homem grandes saltos evolutivos.
  - (D) necessário para que o coletivismo prevaleça sobre o individualismo.
  - (E) causa de concorrência e conflito entre sucessivas gerações.

13. Três funcionários irão organizar todas as pastas de um arquivo. Reginaldo ficará responsável por 32% das pastas, Sandro por 35% e Túlio pelas pastas restantes. Após uma semana de trabalho, Reginaldo só havia organizado metade de suas pastas, enquanto Sandro já tinha completado 80% da sua parte e Túlio já havia terminado a sua parte.

Considerando o total de pastas do arquivo, já foram organizadas

- (A) 77%
- (B) 79%
- (C) 81%
- (D) 83%
- (E) 85%

14. Gustavo e Henrique treinaram lançamentos de bolas ao cesto. Gustavo acertou 7 lançamentos a cada 13 tentativas, enquanto Henrique acertou 12 lançamentos a cada 19 tentativas. Esses dois meninos, juntos, fizeram um total de 332 tentativas e acertaram 200 vezes.

Nesse treino, o número de tentativas feitas por Henrique foi

- (A) 190.
- (B) 209.
- (C) 228.
- (D) 247.
- (E) 266.

15. André comprou determinado número de caixas para guardar 637 revistas. O número de revistas que serão guardadas por caixa é 3 a menos do que o quádruplo do número de caixas compradas.

O algarismo das unidades do número de caixas que André comprou é

- (A) 0.
- (B) 1.
- (C) 2.
- (D) 3.
- (E) 4.

- 16.** Ana treinou por 37 dias corrida e ciclismo. Ela iniciou com 7 km de corrida e 30 km de ciclismo por dia, mas depois de certo tempo, ela passou a 12 km de corrida e 45 km de ciclismo por dia. Considerando a distância total de corrida, mais a distância total de ciclismo, nesses 37 dias Ana percorreu uma distância de 1929 km, dos quais o total percorrido, considerando apenas a distância percorrida com bicicleta, foi
- (A) 1460 km.
  - (B) 1485 km.
  - (C) 1500 km.
  - (D) 1515 km.
  - (E) 1530 km.
- 17.** Em um parque de diversões, partem, de uma única estação, dois bondinhos que fazem um percurso por dentro do parque. Um desses bondinhos leva 12 minutos e 12 segundos para dar uma volta completa, que inclui o desembarque dos passageiros atuais, embarque dos novos passageiros e a volta no parque. O outro bondinho leva 14 minutos e 14 segundos para dar a volta completa. Esses bondinhos partiram ao mesmo tempo da estação às 13h, logo, a próxima vez que eles partirão da estação ao mesmo tempo será às
- (A) 13h15min12.
  - (B) 14h25min24.
  - (C) 15h30min45.
  - (D) 16h35min30.
  - (E) 17h40min25.
- 18.** A média das alturas de 180 alunos em uma escola é igual a 166 cm. Existem 44 alunos que têm 180 cm ou mais de altura, e a média das alturas desses 44 alunos é igual a 183 cm.
- A média das alturas dos alunos que têm menos de 180 cm é igual a
- (A) 159,5 cm.
  - (B) 160 cm.
  - (C) 160,5 cm.
  - (D) 161 cm.
  - (E) 161,5 cm.



21. Em um serviço de saúde de um pequeno município há 5 pessoas aguardando atendimento, sendo um homem idoso, com queixa de dor no tornozelo após torção do pé há uma hora, uma mulher idosa, com queixa de dor em região lombar após carregar peso há duas horas, duas crianças, com ferimentos cortantes, e um adulto jovem, com cefaleia há 2 dias. Subitamente, chega uma mulher jovem gritando de dor aguda na região lombar, carregada por familiares.

Assinale a alternativa correta referente à conduta do serviço.

- (A) Embora a mulher jovem tenha chegado após os outros pacientes, ela deve ser atendida antes de todos devido à intensidade do sintoma e do caráter agudo da dor.
- (B) Um dos princípios do SUS é a equidade, que determina o atendimento em um serviço por ordem de chegada.
- (C) A mulher jovem, que chegou por último, pode ser atendida antes de todos se houver concordância dos demais usuários.
- (D) Embora a mulher jovem aparentemente esteja com dor de forte intensidade, não há uma causa traumática, o que a exclui do rol de casos prioritários no atendimento.
- (E) Os dois idosos e as duas crianças devem ser atendidos com prioridade, pois fazem parte de populações vulneráveis.

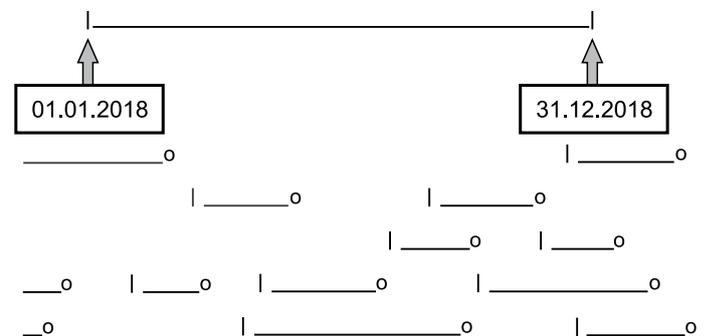
22. A prática do trabalho em grupo na atenção básica

- (A) ocorre nos locais onde há escassez de médicos, sendo uma solução tampão.
- (B) requer um espaço físico muito grande, pois não se deve limitar o número de participantes, desde que sejam usuários com as mesmas doenças, sem participação dos familiares.
- (C) auxilia a comunicação dos profissionais de saúde com a população, o acompanhamento de tratamentos e a detecção de problemas não percebidos nas abordagens individuais.
- (D) deve ser desenvolvida preferencialmente por profissionais não médicos, pois é uma forma desses profissionais serem valorizados pelos usuários.
- (E) deve ser desenvolvida com o principal intuito de estimular a troca de relatos sobre benefícios de determinados medicamentos usados pelos pacientes.

23. Assinale a alternativa que contém as responsabilidades das secretarias municipais de saúde e/ou do Distrito Federal na atenção básica.

- (A) Divulgar as informações e os resultados alcançados pela atenção básica do conjunto dos municípios dos estados aos quais pertencem.
- (B) Definir estratégias de articulação com as gestões estaduais e municipais do SUS, com vistas à institucionalização da avaliação e qualificação da atenção básica.
- (C) Prestar apoio institucional aos gestores dos Estados dos quais fazem parte, ao Distrito Federal e aos demais municípios no processo de qualificação e de consolidação da atenção básica.
- (D) Articular com o Ministério da Educação estratégias de indução às mudanças curriculares nos cursos de graduação e pós-graduação na área da saúde, visando a formação de profissionais e gestores com perfil adequado à atenção básica.
- (E) Alimentar, analisar e verificar a qualidade e a consistência dos dados alimentados nos sistemas nacionais de informação a serem enviados às outras esferas de gestão, utilizá-los no planejamento e divulgar os resultados obtidos.

24. Em um município de 20.000 habitantes, no período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018, foi observado o seguinte comportamento de uma doença que atinge homens e mulheres.



| = início da doença  
 — = duração da doença  
 o = fim da doença

Assinale a alternativa correta.

- (A) O coeficiente de incidência da doença no período foi 11/20.000 e o coeficiente de prevalência impossível de se saber com as informações disponíveis.
- (B) O coeficiente de incidência da doença no período foi 8/20.000 e o coeficiente de prevalência 9/20.000.
- (C) Faltam informações para se determinar os coeficientes de incidência e de prevalência.
- (D) O coeficiente de incidência da doença no período foi 10/20.000 e o coeficiente de prevalência 11/20.000.
- (E) O coeficiente de incidência da doença no período foi 8/20.000 e o coeficiente de prevalência 11/20.000.

25. Os agentes sociais nos consultórios nas ruas têm, entre outras, as seguintes atribuições:
- (A) trabalhar junto a usuários de álcool, *crack* e outras drogas e acompanhar o cuidado das pessoas em situação de rua.
  - (B) oferecer consulta psicológica e realizar atividades educativas e culturais (educativas e lúdicas).
  - (C) realizar consultas médicas e realizar a dispensação de insumos de proteção à saúde.
  - (D) acompanhar o cuidado das pessoas em situação de rua e fazer colocação ou recolocação profissional.
  - (E) orientar profissionalmente as pessoas em situação de rua e propor recompensas a aquelas que conseguem se inserir no mercado de trabalho.

### LEGISLAÇÃO MUNICIPAL

26. A respeito da saúde, a Lei Orgânica do Município de Suzano estabelece que
- (A) os serviços prestados devem ser gratuitos, permitida apenas a cobrança de taxas estaduais ou federais.
  - (B) os serviços serão prestados de forma direta pelo Estado e de forma indireta pelo Município e terceiros conveniados.
  - (C) é vedada a destinação de recursos públicos para auxílio ou subvenções às instituições particulares com fins lucrativos.
  - (D) a elaboração e controle das políticas de saúde em âmbito municipal ficarão a cargo da Secretaria Municipal de Governo.
  - (E) o Sistema Único de Saúde tem como uma das suas diretrizes a centralização dos serviços, sob a direção de um administrador público.
27. A Lei Orgânica do Município de Suzano, no tocante ao Conselho Municipal de Saúde, dispõe que
- (A) não poderá contar na sua composição com representantes de prestadores de serviços da área de saúde.
  - (B) seus participantes prestarão serviços voluntários e sem remuneração.
  - (C) serão indicados pelo Prefeito Municipal dentre pessoas da comunidade que tenham conhecimento na área, sem vínculo com o poder público.
  - (D) terá uma composição limitada a vinte membros, remunerados pela Prefeitura Municipal, vedada a acumulação com outros cargos públicos.
  - (E) terá como Presidente o Secretário Municipal de Saúde, que poderá nomear dois assistentes em cargos de comissão como seus colaboradores diretos.

28. Segundo estabelece a Lei Orgânica do Município de Suzano, as ações e os serviços de saúde executados e desenvolvidos pelos órgãos e instituições públicas estaduais e municipais, da administração direta, indireta e fundacional, constituem o
- (A) plano diretor.
  - (B) projeto estratégico de fomento à saúde municipal.
  - (C) plano de políticas públicas da área da saúde.
  - (D) Sistema organizacional de saúde.
  - (E) Sistema Único de Saúde.
29. Na hipótese de um servidor público se deparar com uma situação de ilegalidade, omissão ou abuso de poder, em seu local de trabalho, a Lei Complementar nº 190/2010 estabelece que o referido servidor
- (A) tem o dever de representar à autoridade competente.
  - (B) deverá encaminhar ao Delegado de Polícia as provas que obtiver.
  - (C) tem o dever de investigar o caso e comunicar seu superior hierárquico.
  - (D) não precisa fazer nada a não ser que tenha presenciado algum crime.
  - (E) tem o dever de guardar sigilo, salvo se convocado para depor como testemunha.
30. Assinale a alternativa que aponta uma hipótese de proibição imposta ao servidor pela Lei Complementar nº 190/2010.
- (A) Ausentar-se do serviço durante o expediente, ainda que com prévia autorização do chefe imediato.
  - (B) Manter, sob sua chefia imediata, em cargo de provimento efetivo, cônjuge, companheiro (a), filhos ou parentes de qualquer grau.
  - (C) Participar de qualquer tipo de empresa privada ou exercer o comércio, ainda que na qualidade de acionista ou cotista.
  - (D) Recusar-se a atualizar seus dados cadastrais quando solicitado.
  - (E) Filiar-se a associação profissional ou sindical ou a partido político, quando desaconselhado a fazê-lo pelo seu superior imediato.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Nas várias análises do processo de conhecimento, ocupa lugar central a discussão sobre a relação sujeito-objeto e objetivos. Nessa perspectiva, o conhecimento da realidade social tem se polarizado em duas grandes frentes: a primeira busca não só conhecer os processos históricos, que estruturam o ser social burguês, bem como suas leis tendenciais e as forças sociais, políticas, culturais de dissolução desta ordem social. A segunda busca compreender o funcionamento da sociedade e das estruturas que a compõem, com a finalidade de controlar, corrigir e reformar as disfunções das relações sociais. Evidenciam-se portanto, duas matrizes de racionalidade que se opõem: a crítico-dialética e a
- (A) técnico-ideológica.
  - (B) instrumental-manipuladora.
  - (C) estrutural-vanguardista.
  - (D) democrática-totalitária.
  - (E) subjetiva-determinante.
32. A legitimidade profissional se refere ao reconhecimento social da profissão, que decorre da leitura que seus agentes realizam de suas ações, mas também da capacidade de oferecer respostas às demandas societárias. Em se tratando da dimensão teórico-metodológica, considerada como a maneira de ler o contexto sócio-histórico e interpretar os fenômenos sobre os quais a profissão se debruça, evidencia-se a necessidade de reconstrução das demandas e das possibilidades de ação profissional. Nesse sentido, as determinações sócio-históricas que deram origem à profissão, relacionadas aos projetos societários hegemônicos, vêm impondo limites ao atendimento prestado, relacionados à redução do papel do Estado
- (A) na emancipação humana.
  - (B) na questão regional.
  - (C) na valorização econômica.
  - (D) na proteção social.
  - (E) no controle geral.
33. A apropriação dos fundamentos marxistas no Serviço Social brasileiro e latino-americano, em sua efetivação, se caracterizou pela recusa da via institucional e das determinações sócio-históricas da profissão, marcada pela influência do cientificismo e do formalismo metodológico. Foi no início dos anos 1980 que a teoria de Marx efetiva a interlocução com a profissão, imprimindo, gradativamente, direção ao pensamento e à ação do Serviço Social no Brasil. O entendimento das relações sociais é um dos pontos centrais dessa perspectiva no Serviço Social. Do ponto de vista dessa teoria, é correto afirmar que as relações são sempre mediatizadas por situações que, ao mesmo tempo, revelam/ocultam as relações sociais
- (A) totalitárias.
  - (B) subjetivas.
  - (C) imediatas.
  - (D) objetivas.
  - (E) simplistas.
34. No Brasil, a partir dos anos 1960, ocorreram alterações no processo produtivo, na organização e no aparato do Estado, desdobrando-se para os aparelhos de hegemonia da sociedade, entre eles a universidade. Sob estas determinações e condições históricas constitui-se o processo de renovação do Serviço Social – o Movimento de Reconceitualização –, gestando um novo perfil profissional por meio da consolidação de um mercado de trabalho nacional para os assistentes sociais. Além do crescimento do contingente profissional, outros aspectos resultantes desse período podem ser destacados, tais como a inserção da formação no circuito universitário, sujeito às exigências do ensino, pesquisa e extensão, a criação da pós-graduação *stricto sensu* com produção científica, a renovação dos quadros docentes e mercado editorial, e, ainda, o reconhecimento
- (A) da sociedade civil.
  - (B) pelo poder público local.
  - (C) do empresariado local.
  - (D) da Igreja Católica.
  - (E) pelas agências de fomento.
35. Na perspectiva do marxismo dialético, encontrou-se o método correto de investigação da realidade social, tornando-o superior às outras formas metodológicas de conhecimento do ser social. Utilizando-se do método dialético, Marx captou os elementos que configuraram a sociedade burguesa dos finais do século XIX e as leis tendenciais dessa ordem social, no movimento da história, quais sejam, a concentração e a centralização do capital, a contínua reprodução da pobreza relativa, os processos alienantes e reificantes. Desse modo, lidar com as crises são da própria essencialidade desse método, descobrindo seus determinantes, tendências históricas e suas
- (A) mediações.
  - (B) soluções.
  - (C) reproduções.
  - (D) conclusões.
  - (E) disseminações.
36. O início do diálogo entre setores do Serviço Social e a tradição marxista se configura a partir da década de 1960, envolvendo diferentes segmentos profissionais, notadamente docentes. Com especial destaque para a América Latina, essa aproximação se realizou pela intercorrência de três fenômenos: a crise do Serviço Social tradicional, a pressão exercida pelos movimentos revolucionários e a rebelião estudantil. Foi uma aproximação peculiar do Serviço Social com a teoria social de Marx, caracterizada por exigências teóricas muito reduzidas, pela sua vinculação a perspectivas político-partidárias, resultando em um ecletismo teórico pelo desconhecimento de
- (A) seus limites teóricos.
  - (B) suas bases científicas.
  - (C) seu alcance político.
  - (D) suas fontes clássicas.
  - (E) seus elementos evidentes.

37. Em se tratando das vertentes do pensamento que influenciaram o Serviço Social, cumpre destacar que o neotomismo, alicerçado na doutrina social da Igreja católica, imprimiu uma perspectiva conservadora, de cunho moralista, religioso e humanista nos momentos iniciais da profissão. O Serviço Social passou a receber a influência do positivismo quando as técnicas norte-americanas passaram a ser utilizadas na intervenção profissional, marcado ainda pelas influências da Sociologia e da Psicologia, tomando lugar na profissão a perspectiva funcionalista. Ampliando seus referenciais técnicos, no contexto da neutralidade, da imparcialidade entre o sujeito e o objeto, preconizados pela teoria social positivista, ocorre no Serviço Social o que alguns estudiosos denominam
- (A) estratégia profissional adequada.
  - (B) arranjo teórico-doutrinário.
  - (C) projeto ético-político.
  - (D) ação intersetorial unificada.
  - (E) intervenção objetivo-plural.
38. A vertente fenomenológica inspirou uma das direções do processo de renovação do Serviço Social que, por meio do Movimento de Reconceituação dos anos 1970, questionou sua base tradicional. Nas formulações dos profissionais que aderiram a essa vertente, o Serviço Social se propõe a um desenvolvimento da consciência reflexiva, a partir do movimento entre o conhecimento do sujeito como ser no mundo e como ser sobre o mundo. Esse processo se dinamiza por meio do diálogo, entendido como uma forma de
- (A) ajuda psicossocial.
  - (B) tática operacional.
  - (C) tratamento imediato.
  - (D) apoio emergencial.
  - (E) acolhida qualificada.
39. Os efeitos da ação profissional do assistente social incidem na maneira de pensar e agir dos sujeitos, seja pela interferência na formação de subjetividades e normas de conduta, seja pelo estabelecimento de vínculos e compromissos com a perspectiva societária das classes subalternas, elementos que dão contornos à sociabilidade. Desse ponto de vista, a atuação profissional pode vincular-se à reprodução das relações de dominação e exploração do capital sobre o trabalho e o conjunto da sociedade ou à necessidade histórica de construção de uma alternativa societária à ordem do capital, por meio do estabelecimento de estratégias educativas subalternizantes ou emancipatórias, respectivamente. Essa dimensão da atuação profissional corresponde a
- (A) seu papel principal.
  - (B) sua atribuição privativa.
  - (C) sua função pedagógica.
  - (D) seu desempenho comprometido.
  - (E) sua competência subjetiva.
40. O exercício profissional do assistente social se expressa por meio de ações interventivas, formativas e investigativas e a efetivação de cada uma dessas expressões do exercício profissional é constituída pelas dimensões teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa. É correto afirmar que a dimensão técnico-operativa não se reduz à questão dos instrumentos e técnicas, uma vez que o exercício profissional supõe a articulação das três dimensões. Tal dimensão mobiliza as demais, na perspectiva de analisar a realidade, avaliar prioridades e estabelecer alternativas viáveis para a realização da ação profissional. Significa projetar a ação em função dos valores e finalidades e avaliar a ação profissional em suas
- (A) influências.
  - (B) experiências.
  - (C) convergências.
  - (D) consequências.
  - (E) exigências.
41. O cotidiano, compreendido como o espaço no qual se realiza a intervenção do assistente social, remete a um olhar cuidadoso sobre a forma como as demandas chegam às instituições e aparecem para o profissional: imediatizadas, fragmentadas e heterogêneas. Somado às características contraditórias dos espaços sócio-ocupacionais, cuja lógica é de intervenção pública no cotidiano privado dos trabalhadores pobres, se a compreensão do profissional não ultrapassar essa forma, ou seja, não captar as determinações e conexões dessas demandas, a utilização do instrumental técnico-operativo se dará de modo
- (A) liberal.
  - (B) flexível.
  - (C) conservador.
  - (D) impreciso.
  - (E) inovador.
42. Os assistentes sociais viabilizam a prestação de serviços sociais por meio do contato direto com os usuários, no repasse de bens e serviços das diversas políticas sociais. Nas ações de caráter individual, os assistentes sociais assumem também a tarefa de repassar aos usuários informações, desde as normas de funcionamento da instituição até as condições que envolvem o atendimento. Tais procedimentos dependem de inúmeros contatos individuais entre os profissionais e os usuários, o que possibilita ao assistente social manter um estreito vínculo de comunicação e
- (A) apoio.
  - (B) afeto.
  - (C) altruísmo.
  - (D) solidariedade.
  - (E) amizade.

- 43.** Longe de se constituir em mera burocracia, a documentação em Serviço Social é um elemento constitutivo da ação profissional, uma vez que é por meio da sistematização que se desenvolvem tanto os processos investigativos sobre a realidade social, os sujeitos, como o processo de intervenção profissional. Vinculadas aos objetivos do profissional, às exigências do trabalho e ao arcabouço teórico e ético-político, fichas, cadastros, prontuários e relatórios, comprovam a realização da ação profissional. Portanto, quando se consideram suas finalidades, enquanto base para o direcionamento profissional, a documentação tem um caráter
- (A) genérico e amplo.
  - (B) instrutivo e direto.
  - (C) comum e parcial.
  - (D) abstrato e adequado.
  - (E) dinâmico e flexível.
- 44.** A prática da intersetorialidade é incentivada pelo Código de Ética do Assistente Social, ao estabelecer a participação em equipes interdisciplinares como um dever profissional. Esse dever relaciona-se com um dos princípios fundamentais deste Código, referente ao compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população e com o aprimoramento intelectual, na perspectiva da competência profissional. Portanto, o Serviço Social, ao buscar novas formas de execução de sua ação, direciona seu envolvimento na ação interdisciplinar, compartilhando um espaço de troca mútua entre as especificidades do conhecimento e ultrapassando, no atendimento da complexidade das suas demandas, os limites de
- (A) cada instituição.
  - (B) políticas intergeracionais.
  - (C) diretrizes polissêmicas.
  - (D) sua especialidade.
  - (E) seu compromisso.
- 45.** Pobreza, violência, desemprego, são expressões da questão social, resultantes das contradições presentes na sociedade de classes; não é possível conciliar concorrência e lucro, com maior liberdade e igualdade.
- Nessa perspectiva, é correto afirmar que a pobreza e a desigualdade social são expressões centrais da questão social e se referem a uma tendência vinculada à lei geral da
- (A) segregação intencional.
  - (B) acumulação capitalista.
  - (C) discriminação populacional.
  - (D) supremacia estatal.
  - (E) preponderância demográfica.
- 46.** A questão social emerge no contexto da Revolução Industrial do século XIX e está associada, historicamente, à desigualdade social e à pobreza; está estreitamente vinculada à classe trabalhadora e às formas de mais-valia. Nesse sentido, é correto afirmar que as expressões da questão social podem ser reconfiguradas em diferentes estágios, mas persistem sendo as mesmas, com tendências à ampliação e ao aprofundamento, porque resultam da exploração
- (A) do usuário pelo investidor.
  - (B) do trabalho pelo capital.
  - (C) da capacidade individual.
  - (D) do sistema pelo particular.
  - (E) da dedicação profissional.
- 47.** A participação da iniciativa privada no âmbito das políticas públicas não é algo novo na realidade brasileira. Desde o surgimento das Santas Casas de Misericórdia, o repasse de verbas públicas para entidades assistenciais permitiu que tais instituições fizessem parte da esfera pública não estatal. A prática terceirizada no campo da Assistência Social sempre foi realizada por meio de subvenções e contratos com as organizações executoras de programas sociais. Contudo, desde os finais do século XX, a crise capitalista torna-se justificativa para a redução de gastos públicos, redução esta fundamentada na importância do fortalecimento do espírito de autoajuda. Ainda, tal argumento é fortalecido ao propor a inserção dos indivíduos em redes
- (A) de solidariedade.
  - (B) setoriais.
  - (C) de políticas públicas.
  - (D) sistêmicas.
  - (E) unitárias.
- 48.** No Brasil, a relação dos movimentos sociais, em especial os movimentos urbanos, com o Estado modificou-se significativamente na entrada do milênio à medida que as formas de participação direta foram se institucionalizando com a criação dos conselhos de direitos e de políticas, orçamentos participativos, planos diretores, conferências, audiências públicas, entre outros. A participação social e os processos de descentralização passaram a se dar também nos espaços construídos no interior da sociedade política, cujos interesses e regras têm sido estabelecidos principalmente pelos dirigentes
- (A) de associações de moradores.
  - (B) dos próprios movimentos.
  - (C) dos órgãos públicos.
  - (D) da sociedade em geral.
  - (E) de coletivos organizados.

49. A prestação de serviços assistenciais por organizações da sociedade civil, com ou sem subsídio do Estado, se organizaram a partir de iniciativas individuais, de grupos e de entidades, sob diversas referências. Constituem um leque amplo de ações, projetos e programas sociais e integram um universo amplo e heterogêneo de vinculações e motivações. Frequentemente, sua missão é atuar a partir de necessidades e problemas específicos da população, cujas finalidades são genericamente definidas como fim público ou promoção do bem-estar de grupos e pessoas. Na prestação de serviços socioassistenciais, a relação entre o público e o privado apresenta avanços no estabelecimento de pactos centrados na atenção à população e no que diz respeito aos dispositivos normativos do Sistema Único de Assistência Social. Essa relação caracteriza-se como
- (A) área genérica.
  - (B) espaço especial.
  - (C) ação complexa.
  - (D) lugar comum.
  - (E) campo de tensão.
50. Entre os elementos empíricos de uma política ou programa social a serem avaliados, destacam-se as análises sobre o alcance dos direitos e benefícios propostos, o financiamento, a gestão e o controle social democrático. Cada um desses aspectos pode ser desdobrado em inúmeros fatores e indicadores, de acordo com os objetivos da avaliação. O método de avaliação de políticas, programas e projetos é um instrumento que deve buscar sentido e direção à análise do avaliador. Contudo, a compreensão do significado desses aspectos é determinada e sustentada por
- (A) interesses antagônicos.
  - (B) noções globais.
  - (C) elementos subjetivos.
  - (D) referências teóricas.
  - (E) fatos plurais.
51. No desenho das políticas sociais dos dias atuais, as famílias têm sido chamadas a ser parte integrante e ativa do sistema de proteção social. A partir da década de 1990, com a ascensão do pensamento neoliberal, que passou a dar forma às políticas sociais por meio de projetos e programas sociais, passou-se a considerar os diferentes arranjos familiares. Nesse sentido, o antigo modelo baseado no chefe de família, cai em desuso. Assim, cabe a cada cônjuge o cuidado e a provisão em relação aos membros da família. Fundamentados no fato de que hoje as mulheres também são, em grande número, chefes de família, muitos programas e projetos sociais têm no papel da mãe a ênfase de
- (A) seu limite.
  - (B) sua revogação.
  - (C) sua formulação.
  - (D) seu prolongamento.
  - (E) sua alteração.
52. Ao tratar dos direitos sociais, a Constituição Federal de 1988 expressa quais são assim reconhecidos, enfatizando a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados. De acordo com determinações constitucionais, a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação. Nesse sentido, conforme prevê o art. 197, as ações e serviços de saúde são de relevância pública, cabendo ao Poder Público dispor, sobre sua regulamentação, fiscalização e
- (A) qualidade.
  - (B) efetividade.
  - (C) defesa.
  - (D) eficácia.
  - (E) controle.
53. O reconhecimento da criança e do adolescente como sujeitos de direitos, e não mais como simples portadores de carências, responsabiliza toda sociedade pela criação das condições necessárias ao cumprimento do novo direito. A promoção, prevenção, proteção e defesa de direitos de crianças e adolescentes são garantidos por meio da política de atendimento prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Tal política requer um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais, supondo a participação da sociedade. Assim é que a mobilização da opinião pública para a indispensável participação dos diversos segmentos da sociedade, definida no artigo 88 (VII) do ECA, é para essa política
- (A) uma estratégia.
  - (B) uma diretriz.
  - (C) um princípio.
  - (D) uma obrigação.
  - (E) uma atribuição.
54. Ao estabelecer as medidas específicas de proteção, o Estatuto da Criança e do Adolescente rompe com a doutrina da situação irregular, que presidia o direito anterior e adota a doutrina da proteção integral. Privacidade, prevalência da família, interesse superior da criança e do adolescente, são alguns dos princípios que regem a aplicação dessas medidas. Dessa forma, sempre que os direitos reconhecidos no ECA forem ameaçados ou violados, a autoridade competente poderá aplicar as medidas previstas no art. 101, entre as quais:
- (A) encaminhamento a cursos ou programas de capacitação.
  - (B) obrigação de reparação de dano.
  - (C) atenção especial cuidadosa.
  - (D) orientação, apoio e acompanhamento temporários.
  - (E) internação em estabelecimento educacional.

55. O Código de Menores era um instrumento de controle, que transferia para o Estado a tutela das crianças e adolescentes, considerados inadaptados, justificando ações discriminatórias e repressivas. Ao contrário, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é instrumento de exigibilidade de direitos àqueles que estão vulnerabilizados pela sua violação. Em se tratando de prática de ato infracional, ao adolescente são assegurados os direitos individuais e as garantias processuais. Conforme estabelece o ECA (art. 107), a apreensão de qualquer adolescente e o local onde se encontra recolhido serão incontinenti comunicados à autoridade judiciária competente e à família do apreendido ou à pessoa por ele indicada. Complementando o referido artigo, o parágrafo único determina que, nessa situação, examinar-se-á, desde logo e sob pena de responsabilidade, a possibilidade de
- (A) liberação imediata.
  - (B) internação compulsória.
  - (C) medida alternativa.
  - (D) acolhimento institucional.
  - (E) afastamento consequente.
56. Uma das atribuições do Conselho Tutelar é atender e aconselhar os pais ou responsável, aplicando as medidas a eles pertinentes, definidas pelo art.129 (I a VII) do ECA. A perda da guarda, a destituição da tutela e a suspensão ou destituição do poder familiar, itens VIII e X do mencionado artigo, são medidas aplicáveis pela autoridade judiciária. Ainda de acordo com o ECA, art. 130, verificada a hipótese de maus-tratos, opressão ou abuso sexual impostos pelos pais ou responsável, a autoridade judiciária poderá determinar, como medida cautelar,
- (A) o acompanhamento minucioso.
  - (B) a imediata reparação de danos.
  - (C) a aplicação de medidas socioeducativas.
  - (D) o controle comportamental.
  - (E) o afastamento do agressor da moradia comum.
57. O Conselho Tutelar é órgão contínuo, duradouro e ininterrupto, tendo independência na sua atuação funcional e, embora integrando a administração pública local, não podem suas decisões serem submetidas a escalas hierárquicas desse âmbito. Conforme estabelece o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/90, art. 132) em cada Município e em cada Região Administrativa do Distrito Federal haverá, no mínimo, um Conselho Tutelar, composto de cinco membros, escolhidos pela população local para mandato de quatro anos, permitida uma recondução, mediante
- (A) validação do gestor local.
  - (B) indicação do Conselho de Direitos.
  - (C) consulta judiciária.
  - (D) novo processo de escolha.
  - (E) manifestação de interesse pessoal.
58. Inspirado na doutrina de proteção integral, o Estatuto da Criança e do Adolescente, em seu artigo 141, garante o acesso desse segmento à Defensoria Pública, ao Ministério Público e ao Poder Judiciário, por qualquer de seus órgãos. Ainda de acordo com o ECA, ao versar sobre o acesso à Justiça, determina que a divulgação de atos judiciais, policiais e administrativos que digam respeito a crianças e adolescentes a que se atribua autoria de ato infracional, é uma prática
- (A) seletiva.
  - (B) vedada.
  - (C) autorizada.
  - (D) construtiva.
  - (E) necessária.
59. O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), de abrangência nacional e caráter intersetorial, integra a Política Nacional de Assistência Social, sendo desenvolvido de forma articulada pelos entes federados, com a participação da sociedade civil. De acordo com o art. 24-C da Lei Orgânica da Assistência Social, o PETI deve contribuir para a retirada de crianças e adolescentes em situação de trabalho, tendo suas ações voltadas para transferências de renda, atuação com famílias e, para as crianças e adolescentes, a oferta de
- (A) serviços socioeducativos.
  - (B) formação geral.
  - (C) capacitação laborativa.
  - (D) atividades lúdicas.
  - (E) educação responsável.
60. A ética compõe a práxis humana em seu conjunto. Como tal, a ética dirige-se à transformação dos homens entre si, de seus valores, exigindo posicionamentos, escolhas, motivações que envolvem a consciência, as formas de sociabilidade, a capacidade teleológica dos indivíduos, objetivando a liberdade, a universalidade e a emancipação do gênero humano. Ao tratar das relações do assistente social com os usuários, o Código de Ética profissional destaca, entre outros deveres,
- (A) programar, administrar, executar e repassar os serviços sociais assegurados institucionalmente.
  - (B) contribuir para a alteração da correlação de forças institucionais, apoiando as legítimas demandas de interesse da população usuária.
  - (C) contribuir para a viabilização da participação efetiva da população usuária nas decisões institucionais.
  - (D) empenhar-se na viabilização dos direitos sociais dos/as usuários/as, através dos programas e políticas sociais.
  - (E) depor como testemunha sobre situação sigilosa do/a usuário/a de que tenha conhecimento no exercício profissional, mesmo quando autorizado.



